

UNIVERSIDADE METROPOLITANA DE SANTOS
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL PRÁTICAS
DOCENTES NO ENSINO FUNDAMENTAL

Desenvolvendo **POTENCIALIDADES**

*do planejamento à prática da metodologia de
aprendizagem baseada em projetos*



POR: MONIQUE ELEN F. DE FREITAS CORREIA

ORIENTAÇÃO: PROFA. DRA. SIMONE REZENDE DA SILVA

PRODUTO EDUCACIONAL
SANTOS - 2025

FICHA CATALOGRÁFICA

FICHA CATALOGRÁFICA

C824p Correia, Monique Elen Ferreira de Freitas.

Desenvolvendo Potencialidades: do Planejamento à Prática da Metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos. / Monique, Elen Ferreira de Freitas Correia – Santos, 2025

31 f.

Orientadora: Professora Dra. Simone Rezende da Silva.

Produto Educacional (Mestrado Profissional), Universidade Metropolitana de Santos. Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental, 2025.

1. Aprendizagem baseada em projetos. 2. Metodologias Ativas. 3. Prática Docente. 4. Inclusão.

CDD:370

Vanessa Laurentina Maia

CRB871/97

Bibliotecária - Unimes



SOBRE A AUTORA

"Educar é semear com sabedoria e colher com paciência."

— Augusto Cury

PROFA. MONIQUE ELEN FERREIRA DE FREITAS CORREIA

monique.freitas777@gmail.com

Sou formada em Pedagogia e Geografia, pós-graduada em Neuropsicopedagogia Clínica, Educacional e Inclusiva, com outras duas especializações: em Coordenação da Prática Educativa e em Educação a Distância. Sou professora atuante na área da educação pública desde 2014, sempre em busca de uma educação efetiva e relacional.

Filha da Rita e do Benedito, mãe da Laura e casada com Anderson, sou uma pessoa apaixonada pela educação. Antes mesmo da formação em Pedagogia, encontrei na escola um objetivo de vida: mudar a vida das crianças que encontro, de forma a melhorar sua aprendizagem!

É com este produto que deixo um pouco do que pretendo realizar na área: ajudar profissionais que, assim como eu, precisam se superar a cada dia e fazer da educação um lugar melhor — cheio de experiências e aprendizados reais, para estudantes reais que precisam lidar com os desafios de uma sociedade cada vez mais conectada!



PRODUTO EDUCACIONAL

Instituição: Universidade Metropolitana de Santos

Programa: Mestrado Profissional Práticas Docentes no Ensino Fundamental

Nível: Mestrado

Área de conhecimento: Ensino

Área de concentração: Práticas Docentes no Ensino Fundamental

Linha de Pesquisa: Inclusão, diversidade e práticas docentes no Ensino Fundamental

Macroprojeto de pesquisa e desenvolvimento: Educação para a diversidade: direitos humanos, decolonialidade e práticas Inclusivas no Ensino Fundamental.

Título da dissertação: "PRÁTICAS DOCENTES NOS ANOS INICIAIS: A APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM"

Autor(a): Monique Elen Ferreira de Freitas Correia

Orientador(a): Profa. Dra. Simone Rezende Silva

Tipo de Produto Educacional: Sequência Didática / Guia para professores

Público-alvo: Professores do Ensino Fundamental

Descrição:

Este guia foi concebido como uma ferramenta prática e teórica para auxiliar os professores do Ensino Fundamental na implementação da ABP em sala de aula. Elaborado a partir de uma experiência acadêmica vivenciada no Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental, este material reflete o compromisso com a inovação pedagógica e com a valorização do papel do educador como agente transformador no processo de ensino-aprendizagem.

Ao longo deste guia, os professores encontrarão orientações detalhadas para o planejamento, execução e avaliação de projetos didáticos, além de exemplos práticos que integram diferentes áreas do conhecimento e promovem a interdisciplinaridade. As propostas apresentadas foram idealizadas para atender às demandas de contextos escolares variados, respeitando a realidade local e valorizando a diversidade e a inclusão.

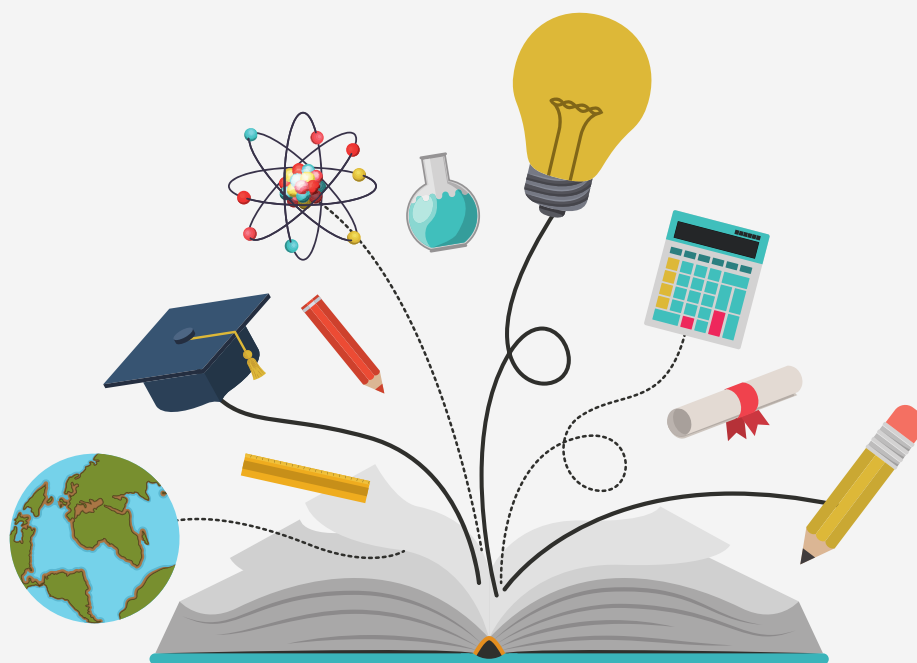
Mais do que um conjunto de sugestões metodológicas, este material convida o professor a refletir sobre sua prática docente e a explorar as inúmeras possibilidades que a ABP oferece para transformar a sala de aula em um espaço dinâmico, colaborativo e significativo. Acreditamos que este guia será uma fonte de inspiração e apoio, auxiliando o educador na construção de práticas pedagógicas inovadoras que atendam às necessidades dos estudantes e os preparem para os desafios do mundo contemporâneo.

Divulgação: Formato digital

RESUMO

Este produto educacional consiste em um Guia de Planejamento Pedagógico voltado à implementação da metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O material foi desenvolvido a partir da dissertação intitulada "Práticas docentes nos anos iniciais: a Aprendizagem Baseada em Projetos no processo de ensino-aprendizagem", realizada no âmbito do Mestrado Profissional em Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos. Sendo portanto, o resultado das reflexões teóricas e das práticas desenvolvidas ao longo da dissertação. O guia oferece suporte teórico e prático aos professores interessados em aplicar metodologias ativas, propondo atividades didáticas flexíveis e adaptáveis às realidades locais e às especificidades dos estudantes. Com uma abordagem centrada no protagonismo discente, o material busca promover uma aprendizagem significativa, valorizando o contexto sociocultural e favorecendo o desenvolvimento de competências essenciais para o século XXI, tais como pensamento crítico, autonomia e colaboração. Dessa forma, o guia contribui para a inovação da prática docente e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem nos anos iniciais da educação básica.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projetos; Metodologias Ativas; Prática Docente; Inclusão.



APRESENTAÇÃO

Caro(a) professor (a),

Este material foi elaborado para atuar como potencializador do ensino-aprendizagem na perspectiva da Metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos. Aliado a prática docente, o Guia de planejamento inclui propostas didáticas baseadas na ABP para facilitar o trabalho pedagógico em sala de aula a partir desta metodologia ativa.

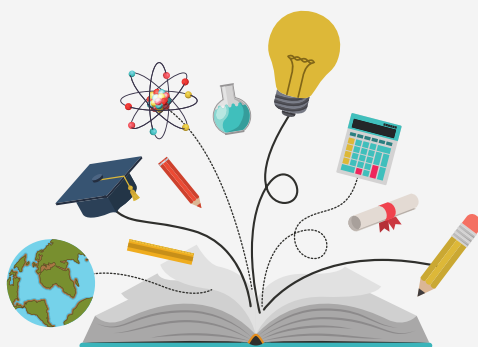
Este Guia de Planejamento foi produzido no decorrer do Mestrado Profissional de Práticas Docentes no Ensino Fundamental, a partir da dissertação: Práticas Docentes nos Anos Iniciais: A Aprendizagem Baseada em Projetos no Processo de Ensino-Aprendizagem, realizado na Universidade Metropolitana de Santos. Este material é voltado para professores do Ensino Fundamental I, com propostas que podem ser adaptadas aos ciclos de Aprendizagem das Séries Iniciais.

Diante de um cenário atual tecnológico, a busca por um ensino centralizado no aluno e significativo se faz necessário para a melhoria da aprendizagem dos estudantes. As propostas didáticas contidas neste material foram idealizadas a partir da realidade local buscando o favorecimento das identidades estudantis.

Este material foi desenvolvido para ser um ponto de partida para o professor que deseja explorar a metodologia ABP. Com sugestões didáticas flexíveis, ele permite que o educador adapte as atividades às suas necessidades e ao perfil de seus alunos, tornando o processo de ensino mais personalizado e eficaz.

Desejamos que este material seja uma ferramenta valiosa em seu caminho pedagógico,

Boa leitura!



SUMÁRIO

Introdução a ABP 08

Planejamento didático baseado em ABP 10

Proposta Didática I: Esporte e Cultura 14

Proposta Didática 2: Diversidade e Inclusão 18

Proposta Didática 3: Sustentabilidade 22

Avaliando a Aprendizagem na ABP 26

Roteiros de Planejamento e Avaliação 28

Considerações finais 30

Referências 31



INTRODUÇÃO: CONHECENDO A METODOLOGIA ABP

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) é uma forma de ensinar que coloca os alunos no centro do aprendizado. Ela se destaca como uma das metodologias ativas inovadoras que potencializa o processo de ensino e aprendizagem nas experiências e interesses dos estudantes. A partir de problemas ou desafios reais, os estudantes são incentivados a pesquisar, criar e desenvolver projetos que resultem em produtos ou soluções concretas.

METODOLOGIA ABP



A ABP tem suas raízes em teorias pedagógicas críticas, defendidas por educadores como Dewey, Bender e Freire. Esses autores enfatizam a importância de partir da realidade dos estudantes para tornar o ensino mais significativo e eficaz.

Segundo Bender (2014), a ABP é uma das formas mais eficazes de envolver os alunos com o conteúdo e promover a aquisição de conhecimento. Ao trabalhar em projetos autênticos e desafiadores, os estudantes se motivam a aprender e a aplicar os conhecimentos adquiridos em situações práticas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (2018) reconhece a importância da ABP e a indica como uma metodologia alinhada com seus princípios. Ao promover o desenvolvimento de competências como pensamento crítico, colaboração e criatividade, a BNCC oferece um marco teórico sólido para a implementação da ABP em sala de aula.

O principal objetivo da ABP é engajar o estudante, estimulando a curiosidade e a autonomia, enquanto desenvolve habilidades essenciais para o século XXI, como pensamento crítico, colaboração e criatividade. Ao final do projeto, além de entregar um produto ou solução concreta, os estudantes são incentivados a refletir sobre todo o processo de aprendizagem, o que contribui para uma aprendizagem mais profunda e duradoura.

SAIBA MAIS+

Materiais recomendados para aprofundamento sobre a ABP:



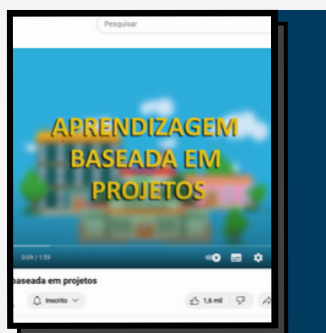
Aprendizagem Baseada em Projetos: Guia para Professores de Ensino Fundamental e Médio



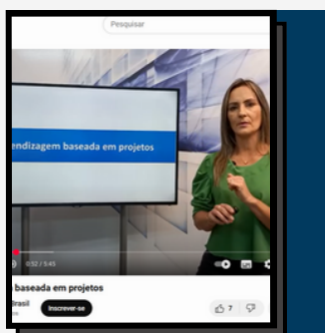
Aprendizagem Baseada em Projetos: Educação Diferenciada para o Século XXI



Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora: Uma Abordagem Teórico-Prática



Vídeo Centro de Inovação para a Educação Brasileira:
<https://youtu.be/FYgpi41UrQo?si=bG1wuwlGWEJV16Fi>



Vídeo Educabline Brasil:
<https://youtu.be/bKQOfcbZ3dI?si=QzeDGf7jzeS-wllr>



Texto Bei Educação:
<https://beieducacao.com.br/2022/10/18/aprendizagem-baseada-em-projetos/>

PLANEJAMENTO DIDÁTICO BASEADO EM ABP






A metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) exige que o planejamento didático seja adaptável e alinhado aos princípios da aprendizagem ativa.

O planejamento de uma unidade ou projeto em ABP não se limita a determinar os conteúdos a serem ensinados, mas envolve a criação de um ambiente de aprendizagem que seja ao mesmo tempo desafiador, envolvente e significativo com uso de etapas experienciais ligadas a realidade do estudante. (BIE,2008)

Ao planejar com a ABP, é preciso considerar não apenas os objetivos de aprendizagem, mas também como as atividades serão desenvolvidas ao longo do tempo e como o aluno será avaliado de forma contínua.

Lembrando que o planejamento não é um roteiro rígido, mas sim um guia que proporciona flexibilidade para que o projeto possa evoluir à medida que as necessidades dos alunos e as descobertas durante o processo surgem!

PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS:

-  **Definição do tema do projeto:** O professor apresenta um tema, ou desafio real e relevante para os estudantes.
-  **Formação de grupos:** Os alunos são divididos em grupos para trabalhar colaborativamente na investigação do Tema Proposto.
-  **Pesquisa e planejamento:** Os grupos realizam pesquisas, levantam informações e elaboram um plano de ação.
-  **Desenvolvimento do projeto:** Os estudantes desenvolvem o projeto, colocando em prática as habilidades e conhecimentos adquiridos.
-  **Apresentação e avaliação:** Os grupos apresentam seus projetos para a turma e recebem feedback do professor e dos colegas.

Lembrando que essas características, são formulações iniciais a serem aliados dentro dos critérios padronizados da ABP.

Os padrões da ABP são específicos e importantes dentro do processo desta metodologia, pois elas facilitarão o trabalho do professor e interligarão todo o processo já formulado da metodologia.

A seguir, apresentamos as Diretrizes/Termos da ABP, formulados com base em BIE (2008) e Bender (2014). Esses conceitos específicos fazem parte da metodologia e estão diretamente ligados aos projetos, de forma integrada e flexível.

VAMOS EXPLORÁ-LOS JUNTOS?

ÂNCORA

A âncora no projeto ABP é o ponto de partida, a partir do qual surge a questão orientadora do trabalho. Diferente da questão principal, a âncora é o elemento inicial que a desperta, como uma notícia, um vídeo, um comentário ou uma dúvida — algo da realidade social que desperta o interesse para a investigação.

QUESTÃO MOTRIZ OU NORTEADORA

A questão motriz é formulada após a definição da âncora. Ela é a questão principal do projeto, projetada para ser altamente motivadora e direcionadora da investigação.

Exemplo: Como ocorrem as enchentes na região em que vivemos?

DESEMPENHO AUTÊNTICO OU AUTENTICIDADE

Refere-se à conexão do projeto com a realidade dos estudantes. Para ser eficaz, o projeto deve estar contextualizado com situações reais e vivenciadas pelos alunos, tornando a aprendizagem mais significativa e relevante.

BRAINSTORMING

É a criação de um banco de ideias e questões geradoras que estimulam a investigação dos estudantes. A ABP envolve a geração de diversas ideias para resolver problemas ou criar produtos, incentivando a criatividade e o pensamento crítico.

RIGOR ACADÊMICO E APRENDIZAGEM APLICADA

Refere-se aos padrões necessários para a realização do projeto, incluindo as habilidades e competências que serão desenvolvidas ao longo das etapas do trabalho.





EXPLORAÇÃO ATIVA OU APRENDIZAGEM EXPEDICIONÁRIA

Projetos como a ABP valorizam o trabalho de campo e a pesquisa como componentes essenciais do processo de aprendizagem. Embora a busca por fontes de informação seja fundamental, nem sempre é necessário sair para o campo fisicamente. Na maioria dos casos, os projetos podem ser conduzidos sem a necessidade de investigação presencial, utilizando fontes diversas de pesquisa.

WEB 2.0

Dentro da ABP, o termo refere-se à utilização de tecnologias digitais interativas que contribuem para a construção do conhecimento ao longo dos projetos, facilitando a colaboração, a pesquisa e a comunicação entre os estudantes.

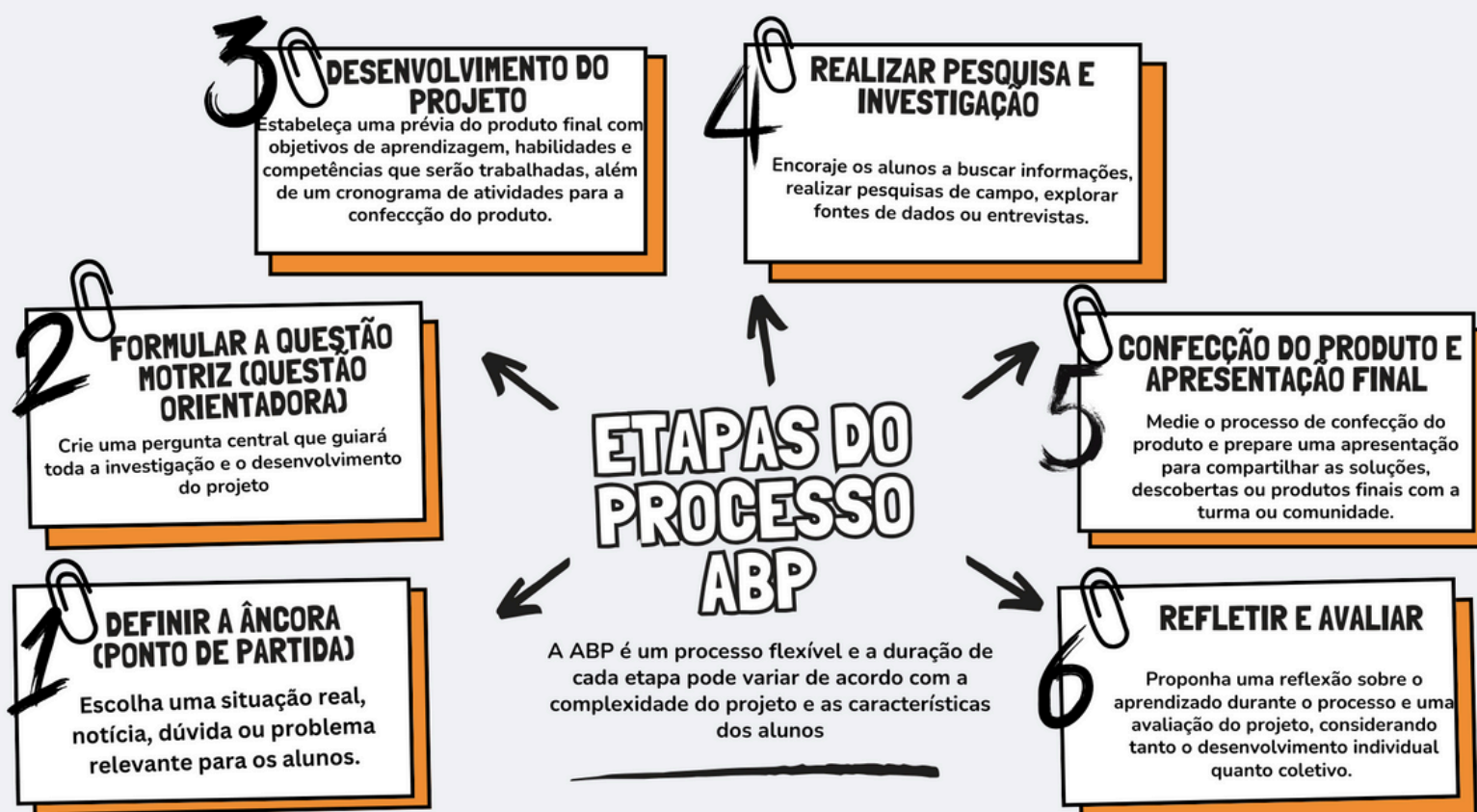
É IMPORTANTE RESSALTAR QUE:

-  **A ABP é flexível:** Os projetos podem ser adaptados para diferentes níveis de ensino e diferentes contextos.
-  **O foco é no processo:** O mais importante é que os estudantes sejam protagonistas da sua própria aprendizagem, desenvolvendo habilidades como pesquisa, colaboração, comunicação e resolução de problemas.
-  **A interdisciplinaridade é fundamental:** Os projetos podem integrar diferentes áreas do conhecimento, tornando a aprendizagem mais rica e significativa.
-  **Valoriza a diversidade e Inclusão:** Todos os estudantes participam dos processos colaborando de forma a desenvolver suas potencialidades.



ETAPAS DO PROCESSO NA METODOLOGIA ABP

O processo da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) envolve várias etapas que guiam os estudantes na construção do conhecimento de forma ativa e colaborativa. Cada etapa é fundamental para garantir o sucesso do projeto e o aprendizado significativo. Aqui estão as principais etapas do processo ABP:



Interessante, não é?
As práticas didáticas vão te
ajudar a aplicar tudo o que
aprendemos. Preparado(a)?



PROPOSTA DIDÁTICA 1: ESPORTE E CULTURA

OLIMPIADAS: DESCOBRINDO O MUNDO DOS JOGOS E SUAS MODALIDADES

INTRODUÇÃO AO PROJETO

Propor aos estudantes uma investigação sobre as Olimpíadas, suas modalidades, história, valores e a importância desse evento para o mundo. Os estudantes irão explorar diferentes aspectos dos Jogos Olímpicos, pesquisar sobre as modalidades esportivas e criar um produto final que será uma exposição de cartazes explicativos e apresentação para a comunidade escolar.

Etapa 1: Definir a âncora ✓

Estratégia: Introduzir o tema e despertar o interesse dos estudantes.

Atividade: Exibição de um vídeo sobre as Olimpíadas:



Vídeos retirados da rede social @sportv

Discussão inicial: Após assistir ao vídeo, o professor realiza uma roda de conversa perguntando aos estudantes o que sabem sobre as Olimpíadas e o que gostariam de aprender sobre o evento.

Resultado esperado: O professor apresenta a "âncora" - algo que desperte curiosidade. Por exemplo, uma notícia recente sobre os Jogos Olímpicos, ou um vídeo mostrando atletas superando dificuldades, que cause um impacto no interesse dos estudantes.

Etapa 2: Formular a questão motriz ✓

Estratégia: Definir a questão central que guiará o projeto.

Atividade: O professor orienta a turma para formular uma pergunta central que orientará as investigações.

- **Questão Motriz sugerida:**

“O que são as Olimpíadas e por que elas são importantes para o mundo?”

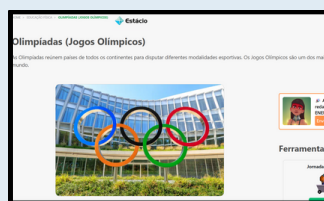
Resultado esperado: A turma estará motivada a buscar respostas para essa questão central, além de se envolver em discussões sobre o evento e suas diferentes dimensões.

Etapa 3: Desenvolvimento ✓

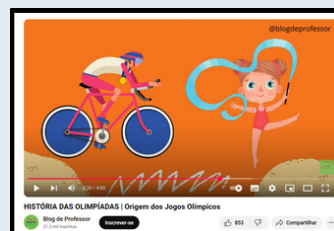
Estratégia: Planejar e organizar as ações para a realização do projeto.

Atividade: O professor orienta os estudantes a se dividirem em grupos de pesquisa, onde cada grupo ficará responsável por estudar uma modalidade olímpica específica (como atletismo, natação, futebol, ginástica artística, etc.). O desenvolvimento inclui pesquisa sobre a história, regras, principais atletas e curiosidades relacionadas à modalidade.

Apresentação do Vídeo Explicativo: História das Olimpíadas, e leitura e debate sobre o artigo: Jogos Olímpicos, disponível abaixo:



<https://brasilecola.uol.com.br/educacao-fisica/olimpiadas.htm>



https://youtu.be/GepEgW_ORVI?si=H9-xFeaztkJWAcgE

Resultado esperado: A turma estará motivada a buscar respostas para essa questão central, além de se envolver em discussões sobre o evento e suas diferentes dimensões.

Etapa 4: Pesquisa e investigação ✓

Estratégia: Coletar informações sobre as Olimpíadas e suas modalidades.

Atividade: Pesquisa na internet: Cada grupo coleta informações sobre a modalidade designada, utilizando diferentes fontes (livros, sites, vídeos educacionais, com auxílio de chromebooks, tablets e ou computadores).

Resultado esperado: Os estudantes têm uma compreensão mais detalhada sobre as modalidades olímpicas e estão prontos para compartilhar o que aprenderam com os colegas.

Etapa 5: Confecção do produto e apresentação final ✓

Estratégia: Criar um produto que compartilhe os conhecimentos adquiridos.

Atividade: Criação de um cartaz expositivo ou apresentação multimídia: Cada grupo cria um cartaz ou apresentação digital para ilustrar o que aprenderam sobre a modalidade olímpica, incluindo informações como: origem, regras, grandes atletas e momentos históricos.

Preparação para a exposição final: Os estudantes ensaiam para apresentar o produto final à turma e, possivelmente, a outros estudantes ou pais.

Resultado esperado: A turma estará motivada a buscar respostas para essa questão central, além de se envolver em discussões sobre o evento e suas diferentes dimensões.



Cartazes Acervo Pessoal

Etapa 6: Refletir e avaliar ✓

Estratégia: Refletir sobre o processo de aprendizagem e avaliar o projeto.

Atividade: Avaliação do produto final: Após as apresentações, o professor pode fazer uma avaliação formativa, observando o empenho, a qualidade das pesquisas e a colaboração entre os estudantes(modelo de rubrica disponível no fim do guia).

Autoavaliação: Os estudantes refletem sobre sua participação e o que aprenderam durante o projeto, avaliando também o trabalho do grupo.

Resultado esperado: Os estudantes podem identificar seus pontos fortes e áreas de melhoria, além de refletirem sobre o aprendizado coletivo durante o projeto.

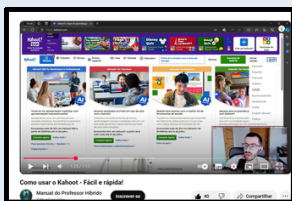
SAIBA MAIS+



Professor, já conhece o Kahoot? Uma plataforma inovadora que permite criar quizzes interativos e gamificados para diversas disciplinas. Que tal potencializar sua aula utilizando essa ferramenta?

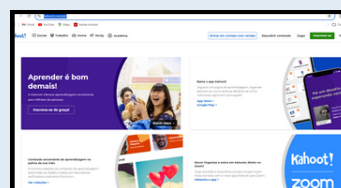
Neste vídeo, você aprenderá o passo a passo para utilizar a ferramenta Kahoot em suas aulas!

Como usar o Kahoot - Fácil e rápido!



<https://youtu.be/V-BDNozh6yY?si=ORjghgKPhxLiaCoR>

Acesse aqui a plataforma Kahoot:



<https://kahoot.com/pt/>

PROPOSTA DIDÁTICA 2: DIVERSIDADE E INCLUSÃO

COMBATE AO BULLYING: CONSTRUINDO UMA ESCOLA MAIS JUSTA!

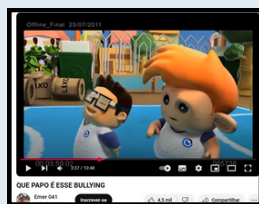
INTRODUÇÃO AO PROJETO

O projeto "Combate ao Bullying" tem como objetivo conscientizar os estudantes sobre os impactos do bullying e envolvê-los ativamente na criação de soluções para prevenir essa prática na escola.

Etapa 1: Definir a âncora ✓

Estratégia: Introduzir o tema do bullying de forma que desperte o interesse e a curiosidade dos estudantes, incentivando uma reflexão inicial sobre o assunto.

Atividade: Exibição de um vídeo de sensibilização: O professor pode mostrar um vídeo curto que dramatize uma situação de bullying na escola, por exemplo, cenas de alunos sendo excluídos, chamados de nomes, ou ridicularizados, mas também com um final onde a situação é resolvida por atitudes de empatia e respeito. O vídeo sugerido foi uma animação infantil:



<https://youtu.be/sQmdnMFp8Ek?si=x-Lo2NlyHnce0V9I>

Discussão inicial: Após assistir o vídeo, o professor realiza uma roda de conversa onde pergunta aos estudantes o que entenderam sobre o bullying, se já presenciaram ou sofreram situações parecidas, e como acham que podem combater esse problema na escola.

Resultado esperado: O professor apresenta a "âncora" (situação inicial do bullying), despertando nos estudantes o desejo de saber mais sobre como prevenir e resolver esses conflitos. O impacto do vídeo visa aumentar a empatia dos alunos para o tema e gerar engajamento para o projeto.

Etapa 2: Formular a questão motriz ✓

Estratégia: Estabelecer uma questão central que guiará todo o projeto e as investigações dos alunos.

Atividade: O professor orienta os alunos para formularem uma questão central a ser investigada. A pergunta deverá estimular os alunos a pensar em soluções para o bullying e no papel das regras de conduta no processo de prevenções.

- **Questão Motriz sugerida:**

"Como podemos criar regras de conduta que ajudem a prevenir o bullying e promover o respeito na nossa escola?"

Resultado esperado: A turma está motivada para pesquisar, refletir e desenvolver soluções criativas relacionadas à criação de regras de conduta que ajudem a prevenir o bullying. Eles se comprometem a encontrar soluções práticas e aplicáveis.

Etapa 3: Desenvolvimento ✓

Estratégia: Planejar e organizar as ações necessárias para criar regras de conduta que promovam o respeito e combatam o bullying.

Atividade: Divisão em grupos de trabalho: Os estudantes se dividem em grupos, com cada um focando em um aspecto diferente do bullying. Por exemplo, um grupo pode pesquisar sobre os tipos de bullying, outro sobre as consequências para as vítimas, e outro sobre as melhores práticas para criar um ambiente escolar acolhedor.

É fundamental envolver os estudantes na criação de um conjunto de regras de conduta, partindo de normas básicas e construindo um roteiro coletivo que reflita os valores da comunidade!

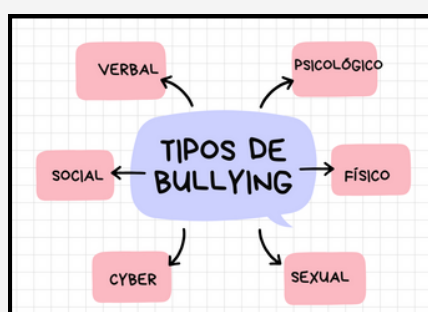
Roteiro de ação: Cada grupo cria um roteiro de como suas pesquisas e ideias podem ser transformadas em regras de conduta eficazes.

Resultado esperado: Os estudantes começam a compreender a importância das regras de conduta e a como elas podem ser implementadas de maneira eficaz na escola. Eles estão prontos para apresentar suas ideias de forma estruturada.

Etapa 4: Pesquisa e investigação ✓

Estratégia: Coletar dados e informações sobre bullying e as melhores práticas para a criação de regras de conduta eficazes.

Atividade: Pesquisa sobre bullying e prevenção: Cada grupo realiza uma pesquisa detalhada sobre as causas, os tipos e as consequências do bullying. Além disso, investigam sobre outras escolas que implementaram regras de conduta eficazes para combater o bullying, buscando exemplos de boas práticas. Nesta etapa será necessário o trabalho com fontes de pesquisa, como internet.).



Fonte pessoal

Resultado esperado: Os estudantes obtêm uma compreensão profunda sobre como o bullying afeta o ambiente escolar e aprendem a importância de regras de conduta para garantir um ambiente seguro e respeitoso. A pesquisa serve como base para a criação das regras.

Etapa 5: Confeção do produto e apresentação final ✓

Estratégia: Criar um produto final que compartilhe as regras de conduta elaboradas pelos alunos e apresente soluções para combater o bullying.

Atividade: Criação de um código de conduta anti-bullying: Com base nas informações coletadas, os alunos vão elaborar um código de conduta para a escola. Este código deve incluir:

- Regras claras contra o bullying (incluindo bullying físico, verbal, psicológico e virtual).
- Consequências para quem praticar bullying e maneiras de apoiar as vítimas.
- Estratégias para promover o respeito e a inclusão, como atividades de integração e conscientização.

Sugestão de Normas de Conduta



Regras de Convivência Escolar:
<ul style="list-style-type: none"> • Respeite todos os colegas, trate todos os colegas da sala cordialmente; • Não é permitido fazer piadas, agredir, ou ridicularizar o colega; • Não é permitido violência física, não podemos empurrar ou bater fisicamente; • Caso tenha algum desentendimento, chame um adulto responsável; • Prefira sempre o diálogo e busque entender o próximo; • Seja educado em todas as situações; • O aluno que praticar bullying será alertado sobre as consequências de seus atos e orientado a refletir sobre seu comportamento; • Promova a inclusão de todos os colegas; não exclua os colegas das atividades e do convívio; • Denuncie comportamentos agressivos aos adultos responsáveis;

Apresentação do produto final: Os grupos podem criar as Regras que estarão no documento criado por todos tanto em papel, quanto de forma digital, com a utilização de programa de apresentação e ou lousa digital. Os alunos podem também sugerir formas de divulgar essas regras, como em eventos escolares, redes sociais da escola, ou por meio de uma campanha de sensibilização.

Resultado esperado:

Os estudantes terão um produto final: um conjunto de regras de conduta contra o bullying, elaborado com base em pesquisa e discussões. Este produto será apresentado de forma clara, criativa e impactante para a comunidade escolar.

Etapa 6: Refletir e avaliar ✓

Estratégia: Refletir sobre o processo de aprendizagem, avaliar o impacto do projeto e identificar melhorias para futuras ações.

Atividade: Avaliação do produto final: Após as apresentações, o professor observa a qualidade das propostas e a efetividade das regras de conduta criadas.

Autoavaliação: Os estudantes refletem sobre o processo de aprendizagem, suas contribuições no grupo e o que aprenderam sobre o bullying e a importância das regras de conduta.

- "O que aprendi sobre como o bullying pode afetar o ambiente escolar?"
- "Como posso contribuir para um ambiente mais respeitoso e seguro?"
- "O que poderia ser melhorado nas nossas regras de conduta?"

Resultado esperado: Os estudantes conseguem avaliar suas próprias contribuições e as de seus colegas, refletindo sobre o impacto do projeto. Eles também podem identificar formas de melhorar a implementação das regras de conduta na escola e de continuar sensibilizando a comunidade escolar para o combate ao bullying.



Imagem criada por IA

PROPOSTA DIDÁTICA 3: SUSTENTABILIDADE

CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE: NOSSO PAPEL NA SOCIEDADE

INTRODUÇÃO AO PROJETO

O objetivo deste projeto é sensibilizar os estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental sobre a importância do cuidado com o meio ambiente, incentivando-os a adotar práticas sustentáveis no cotidiano.

Etapa 1: Definir a âncora ✓

Estratégia: Sensibilizar os estudantes sobre a importância do meio ambiente e a necessidade de cuidar dele de forma sustentável.

Atividade: Exibição de 2 vídeos sobre a importância do meio ambiente, Um vídeo explicativo e outro uma reportagem sobre as consequências da falta de conservação do ambiente com o impacto do lixo, do desmatamento e da poluição em nosso meio.

Roda de conversa: Após o vídeo, o professor faz perguntas para os estudantes refletirem, como:

- "O que é o meio ambiente?"
- "Por que devemos cuidar do meio ambiente?"
- "O que acontece com o planeta quando não cuidamos dele?"

TURMA DA MÔNICA - CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE



<https://youtu.be/mj8nISBlqvE?si=YdyRPN0gzWKpuu6X>

Zona Noroeste de Santos volta a sofrer com enchentes



<https://youtu.be/Tvu8XkivwnQ?si=GmalmtgjkVsoclUp>

Resultado Esperado: Os estudantes devem compreender a importância de cuidar do meio ambiente e entender como pequenas atitudes no dia a dia podem ajudar a preservá-lo.

Etapa 2: Formular a questão motriz ✓

Estratégia: Desafiar os estudantes a refletirem sobre o que podem fazer no seu cotidiano para ajudar a preservar o meio ambiente.

Atividade: Apresentação da questão motriz: O professor apresenta a seguinte pergunta:

"Como podemos cuidar melhor do meio ambiente na escola e em casa?"

Discussão em grupos: Os estudantes discutem em grupos o que podem fazer para ajudar a preservar o meio ambiente, tanto na escola quanto nas suas casas. O professor pode sugerir algumas ideias iniciais, como reduzir o uso de plástico, cuidar das plantas e não jogar lixo nas ruas.

Resultado Esperado: Os estudantes começam a refletir sobre o que podem fazer para ajudar a melhorar o meio ambiente e estão preparados para pensar em soluções simples e eficazes.

Etapa 3: Desenvolvimento ✓

Estratégia: Planejar as ações que os estudantes irão realizar para contribuir para a preservação do meio ambiente na escola e em casa.

Atividade: Divisão de responsabilidades: O professor divide a turma em 2 grupos e atribui a cada grupo uma tarefa relacionada ao cuidado com o meio ambiente. Exemplos de tarefas:

- **Grupo 1: Criar um mural de conscientização sobre o meio ambiente**
- **Tarefa:** Os estudantes irão criar cartazes e desenhos para um mural sobre a importância de cuidar do meio ambiente. Eles podem desenhar árvores, animais e escrever mensagens como "Recicle!", "Plante uma árvore!" e "Não jogue lixo no chão!".
- **Material:** Papel colorido, canetinhas, lápis de cor, tesoura, cola.



Imagem criada por IA

Resultado Esperado: Um mural bonito e educativo será colocado na escola para lembrar a todos sobre o cuidado com o meio ambiente.

Grupo 2: Organizar uma "Campanha de Lixo"

Tarefa: Os estudantes irão organizar uma pequena campanha de limpeza no pátio da escola. Eles podem separar o lixo reciclável do lixo comum e fazer uma demonstração de como podemos cuidar do nosso ambiente, jogando lixo no lugar certo.

Material: Sacos de lixo, luvas, cartazes para sinalizar onde deve ser colocado cada tipo de lixo.

Resultado Esperado: Um pátio mais limpo, com os estudantes conscientes de como a separação do lixo pode ajudar o meio ambiente.

Etapa 4: Pesquisa e investigação ✓

Estratégia: Aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre os impactos ambientais e as práticas sustentáveis.

Atividade: Pesquisa sobre o meio ambiente: Os estudantes podem buscar informações sobre como o lixo, a poluição e a falta de plantio de árvores afetam o meio ambiente. Eles podem usar livros, sites e outros recursos educativos. A mediação do professor para leitura é importante também. Aqui tem sugestões de vídeos para este momento:

O que é Sustentabilidade ?



https://youtu.be/Ekbd_hSQOhc?si=nV6jfvmsIH439oEu

Como cuidar do meio ambiente?



https://youtu.be/OJZ5KzJ7_0A?si=w1FkNLCrFEXh6j

Resultado Esperado: Os estudantes devem compreender melhor os problemas ambientais e como suas ações podem contribuir para um ambiente mais sustentável.

Etapa 5: Confeção do produto e apresentação final ✓

Estratégia: Criar um produto final que sintetize as ações realizadas pelos estudantes e apresentá-las para a comunidade escolar.

Atividade: Desenvolvimento do produto final: O produto final será a criação de um Mural de Conscientização com o desenvolvimento de cartazes educativos sobre como cuidar do meio ambiente e uma Campanha de Lixo.

Apresentação para a escola: Os estudantes irão apresentar uma Campanha de Lixo para a escola com os cartazes educativos, explicando como essas ações ajudam a cuidar do meio ambiente.

Resultado Esperado:

Os estudantes devem apresentar o produto final, como a Campanha de lixo e um mural educativo. Esses produtos irão demonstrar de forma prática e visual as ações que eles realizaram para melhorar o ambiente da escola.

Etapa 6: Refletir e avaliar ✓

Estratégia : Refletir sobre o impacto das ações realizadas, avaliar o aprendizado e discutir como manter as boas práticas ambientais.

Atividade: Reflexão em grupo: O professor organiza uma roda de conversa onde os estudantes podem compartilhar o que aprenderam durante o projeto. Eles devem refletir sobre a importância de cuidar do meio ambiente e como as atitudes deles podem ajudar a melhorar o planeta.

Avaliação das soluções: Os estudantes discutem como as ações realizadas podem ser mantidas no futuro e como elas impactaram a escola. Eles também podem sugerir novas ideias para continuar cuidando do meio ambiente na escola e em casa.

Resultado Esperado: Os estudantes devem perceber como suas ações ajudaram a melhorar o ambiente da escola e se sentir motivados a continuar praticando hábitos sustentáveis em suas vidas diárias.



AVALIANDO A APRENDIZAGEM NA ABP

A avaliação na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) vai além da simples correção de tarefas. Ela é um processo contínuo que acompanha o desenvolvimento do aluno ao longo de todo o projeto. Ao invés de se concentrar apenas no produto final, a avaliação na ABP busca compreender o processo de aprendizagem, as habilidades desenvolvidas e a capacidade de os alunos aplicarem os conhecimentos adquiridos em novas situações.

A avaliação na ABP segue dois critérios básicos:



Foco no processo: A avaliação se concentra tanto no produto final quanto no processo de aprendizagem, valorizando a colaboração, a pesquisa, a resolução de problemas e a reflexão crítica.



Formativa: A avaliação serve como ferramenta para orientar e acompanhar o desenvolvimento dos alunos, oferecendo feedback constante.

ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO NA APB:

As estratégias de avaliação na Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) têm como foco a observação contínua e a reflexão sobre o processo de aprendizagem, mais do que apenas avaliar o produto final.

Abaixo segue as estratégias mais utilizadas:



DICAS PARA UMA AVALIAÇÃO EFICAZ NA ABP:



Seja claro e objetivo: Os critérios de avaliação devem ser claros e compreensíveis para os alunos.



Utilize diferentes instrumentos: Combine diferentes instrumentos de avaliação para obter uma visão mais completa do aprendizado dos alunos.



Ofereça feedback constante: O feedback deve ser construtivo e direcionado para o desenvolvimento dos alunos.



Celebre os sucessos: Valorize os esforços e as conquistas dos alunos.



A avaliação na ABP deve ser um processo contínuo e formativo, que auxilie os alunos a desenvolverem as competências necessárias para o século XXI!

SAIBA MAIS+

Professor, curioso para descobrir mais?

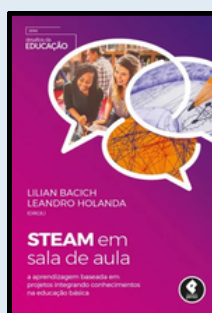
Acesse o link e explore o assunto!:

Aprendizagem Baseada em Projetos, como avaliar?



<https://www.youtube.com/live/wAufhBf2CQU?si=DPEgpSzEWEi9pm5q>

Livro : STEAM em Sala de Aula: A Aprendizagem Baseada em Projetos Integrando Conhecimentos na Educação Básica, irá auxiliá-lo na busca da Avaliação em ABP!



MÃO NA MASSA!

CHEGOU A HORA DE COLOCAR A TEORIA EM PRÁTICA!

Para auxiliar sua prática pedagógica, disponibilizamos modelos de planejamento e avaliação que podem ser adaptados à sua realidade. Os modelos servem como ponto de partida, permitindo que os professores e alunos personalizem os projetos e explorem suas próprias ideias.

Resuma o assunto ou principais ideias para este projeto.
Formule a questão essencial ou enunciado da questão problema para o projeto.
Descreva os padrões de conteúdos que os alunos aprenderão neste projeto (mínimo de 2)
Identifique as Competências e Habilidades fundamentais trabalhadas no projeto.
Descreva as etapas que será dividido a execução do projeto. (mínimo de 5)
Defina os possíveis produtos e os artefatos para o projeto.

RUBRICA DE AVALIAÇÃO PARA PROJETOS

CRITÉRIO	OBJETIVO	LIMITADO	EM DESENVOLVIMENTO	PROFICIENTE	AVANÇADO	EXEMPLAR
Conhecimento	Demonstra o mínimo de compreensão do conteúdo					
Aplicação	Demonstra que sabe usar o que aprendeu					
Organização	Demonstra aptidão ao trabalho coletivo					
Investigação	Utiliza bem as metodologias de pesquisa					
Pensamento e Comunicação	Apresentação com ideias lógicas e de acordo com projeto					
Avaliação Geral	Alcançou as competências e habilidades mínimas exigidas					
Conclusão	Teve bom aproveitamento dentro do processo					

Você pode realizar adaptações no modelo de rubrica de acordo com o perfil de sua turma!



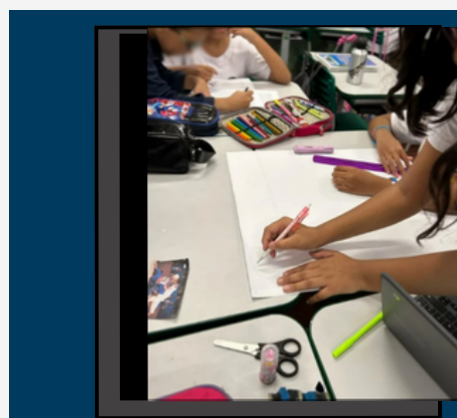
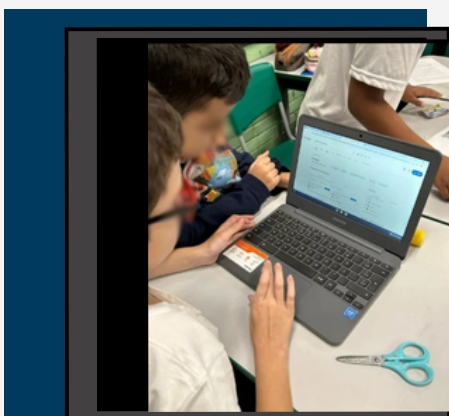
CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este guia propõe uma jornada pela Aprendizagem Baseada em Projetos, indo da teoria à prática. Realizado como produto final do programa de mestrado em Práticas Docentes no Ensino Fundamental da Universidade Metropolitana de Santos, resultado da dissertação intitulada : "Práticas Docentes nos Anos Iniciais: A Aprendizagem Baseada em Projetos no Processo de Ensino Aprendizagem ". Foi idealizado para ser uma ferramenta capaz de potencializar a prática do professor na atualidade.

Ao longo destas páginas, você teve acesso a ferramentas e orientações para transformar suas aulas em experiências mais significativas e engajadoras.

Desenvolvido e aplicado por mim em uma escola no município de Santos, este material demonstra como a metodologia da ABP pode ser utilizada para potencializar o processo de ensino-aprendizagem.

Esperamos que este seja apenas o início de uma jornada de inovação pedagógica, na qual a Aprendizagem Baseada em Projetos se torne sua aliada na construção de um futuro mais brilhante para a educação e, principalmente, para nossos estudantes.



REFERÊNCIAS

BENDER, W. N. **Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI**. Porto Alegre: Penso, 2014.

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION (BIE). **Aprendizagem baseada em projetos: guia para professores de ensino fundamental e médio**. 2. ed. São Paulo: Artmed, 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.